

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 8 - Nº 47 Janeiro - Fevereiro 2023



Fernando de Noronha
paraíso ecológico
no Atlântico



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 8 – Nº 47
Jan - Fev 2023

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212

88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Fernando de Noronha – paraíso ecológico no Atlântico
- 7 - The Archipelago of Fernando de Noronha – ecological paradise in the Atlantic
- 8 - O Mundos das Garças visto através da Maximafilia – parte 1
- 12 - Emissões postais dos Correios do Brasil – 2022
- 13 - Mostra Filatélica de Rondônia
- 14 - Envelope comemorativo 50 anos do CFMB
Homenagem da FILABRAS
Notas para os selos
- 15 - Colecionismo em Pomerode, SC
- 16 - Centenário da descoberta da tumba de Tutankhamon
- 17 - Boletim Filatélico recebe Selo de Qualidade
- 18 - Memória Filatélica de SC
- 19 - A Maçonaria na História Postal (35)
- 20 - História & Filatelia
- 21 - CFB encerra 2022 com balanço positivo de atividades

CAPA – Morro Dois Irmãos, Fernando de Noronha.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Fernando_noronha.jpg

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores

Iniciar um NOVO ANO é sempre um desafio quando os esforços estão voltados para melhorar as conquistas do ano que passou.

O BOLETIM FILATÉLICO reinicia suas edições bimestrais com artigos e notícias que possam despertar o interesse dos leitores (coleccionadores ou não) para temas tão diversos como ecologia, história e outras atividades relacionadas com o colecionismo em geral.

Há um novo despertar para esse hobby (coleccionar) que em várias cidades clubes do gênero estão promovendo encontros de colecionadores, muitos com datas já marcadas para 2023. Nós teremos o maior prazer em divulgar essas promoções, bastando para tanto que enviem com antecedência o material adequado.

Da mesma forma, ficam os leitores convidados para enviar artigos de sua autoria relacionados ao maravilhoso mundo do colecionismo.

Desejamos a todos uma boa leitura e um

FELIZ 2023

*Jorge Paulo
Krieger Filho*

Fernando de Noronha paraíso ecológico no Atlântico

Jorge Paulo Krieger Filho*

O arquipélago de Fernando de Noronha é um conjunto de ilhas de origem vulcânica situadas no oceano Atlântico, na costa do estado de Pernambuco, distante 545 km de Recife.

Declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO em 2001, Fernando de Noronha tem uma riquíssima flora e fauna marinha; suas paisagens deslumbrantes atraem turistas de todo o Mundo, que devem obedecer rígidas normas de conduta para a preservação da sua biodiversidade.

A principal ilha, também chamada de Fernando de Noronha, tem 17 km² e é administrada por um prefeito nomeado pelo governo do estado de Pernambuco.

Arrendamento do Brasil – Decepcionado com a inexistência de riquezas (ouro, prata, diamantes, especiarias) na terra descoberta por Cabral, que as primeiras expedições empreendidas a partir de 1501 por Gonçalo Coelho deram conta ao rei de Portugal, D. Manuel I decidiu arrendar o Brasil, experiência que já havia sido adotada em 1469 por seu antecessor D. Afonso V em relação ao litoral africano.



Rei D. Manuel I, o Venturoso

No segundo semestre de 1502 D. Manuel concedeu a um consórcio de empreendedores portugueses o direito de explorar comercialmente o vasto território do Brasil. Na liderança desse grupo estava Fernão de Loronha (1470-1540), cristão-novo, rico comerciante e armador, representante do banqueiro alemão Jakob Fugger.

Maravilha da Natureza – A história da ilha de Fernando de Noronha está ligada ao explorador florentino Américo Vespúcio (1454-1512), amigo da poderosa família Médici de Florença.

A serviço da coroa portuguesa, foi durante a sua segunda viagem ao Brasil, em 1503, tendo Gonçalo Coelho no comando de uma frota formada por seis caravelas, que Vespúcio, ao deparar com a ilha, registrou: *“coisa de grande altura no meio do mar, verdadeira maravilha da natureza”*, completando, *“cheia de aves marinhas e terrestres”*.

*Jorge Paulo Krieger Filho é presidente do Clube Filatélico Brusquense

Batizada pelos nomes de São Lourenço, São João e Quaresma, em 1504 passou a ser chamada de “Fernando de Noronha”, com certeza em homenagem ao arrendatário do Brasil (e financiador da expedição de Gonçalo Coelho) que naquele ano recebeu o arquipélago por ordem do rei D. Manuel I, constituindo-se na primeira capitania hereditária do Brasil.



O navegador Américo Vesputio homenageado pelos Correios do Brasil (esquerda) e da Hungria.

Do pau-brasil aos nossos dias – Entre 1503 a 1512 o pau-brasil (*Caesalpinia echinata*) foi largamente explorado pelo consórcio administrado por Loronha (ou Noronha). A ilha do mesmo nome centralizava a coleta da “árvore de tinta” que era enviada para a Europa e utilizada na indústria têxtil para tingir “linhos, sedas e algodões, concedendo-lhes um suntuoso tom carmesim ou púrpúreo: a cor dos reis e dos nobres”; eram os requintes da moda.

Vencido o alvará comercial concedido a Loronha, a posse da ilha permaneceu com a sua descendência até 1700; em 1736 a Companhia Francesa das Índias Orientais invadiu o território que passou a se chamar *Isle Dauphine*; foram expulsos no ano seguinte por tropas vindas de Recife.

Ainda no século XVIII, a ilha foi utilizada como presídio passando a se chamar Presídio de Fernando de Noronha, quando foram erguidas várias fortificações, como o Forte Nossa Senhora dos Remédios; em 1844 havia na ilha 187 prisioneiros, dentre eles falsificadores de moedas e de notas. Em 1885 a população carcerária alcançou o número de 2.364 presos. Utilizada em vários momentos da história brasileira (por lá passaram ciganos, farroupilhas, presos políticos), a prisão foi fechada em 1957.



Forte de Nossa Senhora dos Remédios, construído em 1737

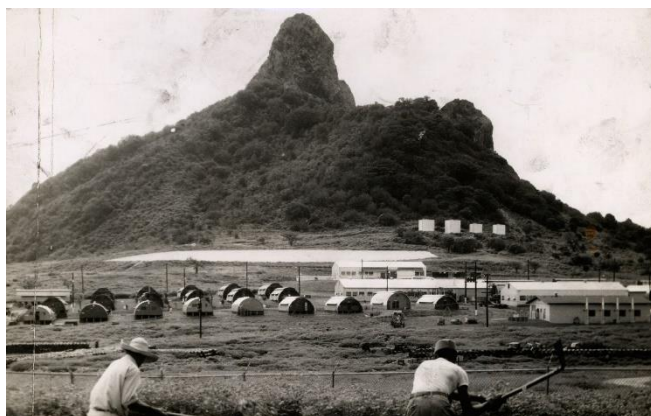
Várias expedições científicas visitaram o arquipélago de Fernando de Noronha, sendo a mais conhecida a do HMS Beagle, em 1832, sob o comando do capitão Robert FitzRoy que trouxe a bordo o naturalista Charles Darwin. Encantado com o cenário, suas observações sobre a ilha foram registradas em seu diário, mais tarde publicado sob o título *The Voyage of the Beagle*.



Charles Darwin



HMS Beagle



Durante a Segunda Guerra Mundial a Força Aérea dos Estados Unidos construiu um aeroporto na ilha para servir de apoio na rota Natal-Dakar, de grande importância para a Campanha dos Aliados na África do Norte. A base aérea foi ainda utilizada nos anos 1950, durante o período da guerra fria, sendo desativada em 1960.

Integrado ao estado de Pernambuco em 1988 como um Distrito Estadual, Fernando de Noronha é hoje um destino turístico mundialmente conhecido. A paisagem deslumbrante outrora vista por navegantes e pesquisadores, encanta milhares de visitantes. Da primeira pousada para turistas aberta em 1972 aos dias atuais, com voos regulares durante todo o ano, a atual infraestrutura oferece boas acomodações, restaurantes, passeios e atividades aquáticas.



O arquipélago de Fernando de Noronha é um santuário que protege a flora, a fauna e o ecossistema marinho, um verdadeiro paraíso em meio ao Oceano Atlântico que orgulha o Brasil.



Dono de imensa fortuna, o alemão de Augsburg **Jakob Fugger** (1459/1525), foi o maior mercador, empresário e banqueiro da Europa na sua época.

Como banqueiro financiou reis e imperadores; em 1503 foi um dos primeiros a investir no Brasil através de Fernão de Noronha, comerciante português que explorava pau-brasil.

Selo emitido pelos Correios da Alemanha em 06.03.1959 em comemoração dos 500 anos do nascimento de Jakob Fugger.



Localizada no estado da Baviera, AUGSBURG, terra natal de Jakob Fugger, é uma das mais antigas cidades da Alemanha, fundada em 15 a.C. Ao lado carimbo em homenagem a Jakob Fugger.



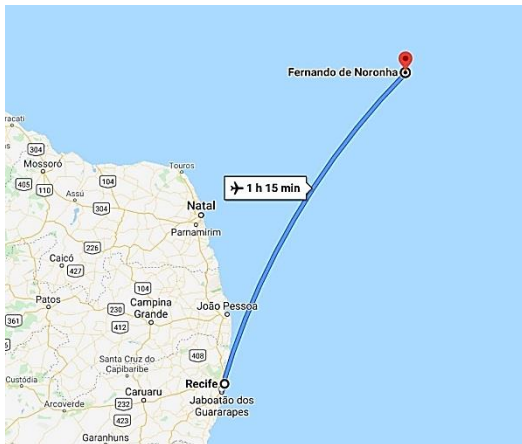
Referências bibliográficas:

- BUENO, EDUARDO – Naufragos, Traficantes e Degredados – As Primeiras Expedições ao Brasil – Coleção Terra Brasilis Vol. II – Editora Objetiva, Rio de Janeiro – 1998
- BUENO, EDUARDO – Brasil: Uma História – A Incrível Saga de um País – Editora Ática, São Paulo – 2003
- VIANNA, HÉLIO – História do Brasil – Companhia Melhoramentos de São Paulo - 1994
- WIKIPÉDIA

The Archipelago of Fernando de Noronha

Ecological paradise in the Atlantic

The Archipelago of Fernando de Noronha is a group of volcanic islands located in the Atlantic Ocean, at the coast of Pernambuco state, 545 km far from the capital Recife.



Declared Natural Heritage of Humankind by UNESCO in 2001, Fernando de Noronha has a very rich marine flora and fauna; its stunning landscapes attract tourists from all over the world who must follow strict rules of conduct for the biodiversity preservation. The main island, also named Fernando de Noronha, has 17 km² and is administered by a mayor named by the Pernambuco state government.

The history of the Fernando de Noronha Island is linked to the Florentine explorer Américo Vespúcio (1454-1512), a friend of the powerful Medici family from Florence.

On duty of the Portuguese Crown, it was during his second voyage to Brazil, in 1503, with the navigator Gonçalo Coelho in charge of a fleet formed by six caravels, that Vespúcio by facing the island said: "something of a great height in the middle of the sea, a real wonder of the nature", adding "full of sea and land birds".

Many scientific expeditions have visited the Archipelago of Fernando de Noronha, being the most known the one from HMS Beagle, in 1832, under the command of the captain Robert FitzRoy, who brought on board the naturalist Charles Darwin. Fascinated by the scenario, his observations about the island have been registered on his diary, later on published under the title The Voyage of the Beagle.



The Archipelago of Fernando de Noronha is a sanctuary that protects the marine flora, fauna and ecosystem, a real paradise in the middle of the Atlantic Ocean which makes Brazil proud of it.

Translated by Rafaela Krieger, member of Clube Filatélico Brusquense

O MUNDO DAS GARÇAS VISTO ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA (Parte 1)

Américo Rebelo*

As garças são aves limícolas e monogâmicas que pertencem à ordem dos Pelecaniformes. Têm um corpo robusto e roliço com uma plumagem branca, longos pescoços e bicos grandes, cuja a cor varia de espécie para espécie. Medem cerca de 70 a 85 cm de altura e pesam em média 3 a 5 kg. Têm hábitos solitários mas, vivem em bandos durante a época de reprodução.

Os ninhos são construídos pelo casal nas árvores ou no solo consoante a espécie. As garças de grande porte, como a garça-real comum ou a garça-real americana, nidificam nos lugares mais altos que encontram para assim estarem mais protegidas dos predadores.

As garças mais pequenas, como a garça branca ou a garça branca americana, nidificam em folhagem mais baixa. As fêmeas destas espécies de aves põem em média 3 a 5 ovos por postura. Embora sejam tradicionalmente associadas à água algumas garças adaptaram a sua alimentação também a zonas secas.

A maioria das garças alimenta-se, maioritariamente à base de peixes, de pequenos anfíbios, crustáceos bem como de outras espécies de animais aquáticos de pequeno porte.

Existem cerca de 60 espécies de garças, porém as mais conhecidas são as seguintes:

- Garça-branca-pequena (*Egretta garzetta*)
- Garça-real (*Ardea cinera*)
- Garça-vaqueira (*Bulbucos íbis*)
- Garça-gigante (*Ardea Goliath*)
- Garça-vermelha (*Ardea purpúrea*)
- Garça-pequena (*Ixobrychus minutus*)
- Garça-branca-grande (*Ardea alba*)
- Garça Chinês ou Chinesa (*Egretta eulophotes*)

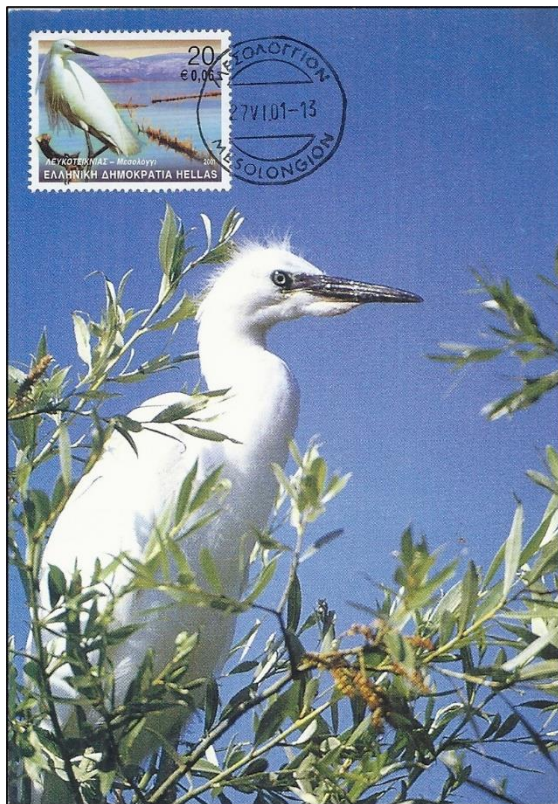
A nível filatélico e de cartofilia têm sido realizadas, em diversos países, várias emissões de selos, postais ilustrados e postais máximos alusivos a estas aves, conforme alguns dos exemplares aqui representados o testemunham.

*Américo Rebelo é filatelista residente em Portugal – escreve para diversos periódicos filatélicos publicados em vários países.

GARÇA BRANCA

A Garça-branca (*Egretta garzetta*), também conhecida de garça-branca-pequena, é uma ave aquática de tamanho médio, com um longo pescoço em forma de “S” que está encolhido quando voa. Tem uma plumagem totalmente branca, patas negras e dedos amarelos vivos. Encontra-se distribuída por toda a Europa, Sudoeste Asiático, África e Austrália.

A maior comunidade desta espécie encontra-se na Europa, especificamente em Itália.



GARÇA BRANCA (*Egretta garzetta*)

Emissão: 27.6.2001. Birds & Flowers - Selo de 20 - € 0.60 - Denteado: 13 $\frac{3}{4}$ X 13 $\frac{3}{4}$ - Obliteração: Carimbo 1º Dia da emissão Birds & Flowers – Mesolongion, cidade da Grécia, localidade que está relacionada com o habitat desta espécie - Postal: Edição da Grécia

A época da reprodução da garça-branca varia de acordo com a região onde habita, nidifica em colónias, em árvores espessas e arbustos, em lagos lamacentos pouco profundos, rios ou lagoas costeiras. Os ninhos são pequenas plataformas com cerca de 35 cm de largura. Faz uma postura por ano, entre Abril a Junho, pondo em média 3 a 5 ovos claros, sendo o período de incubação de 21 a 25 dias feito sempre pelo casal.

Tem uma alimentação muito diversificada, constituída à base de pequenos peixes, rãs, insectos e caracóis que captura em pequenos grupos, em lagos com pouca profundidade, lagoas com peixes, terrenos pantanosos, entre outros.

Um dos factores de ameaça de extinção da Garça-branca é a destruição do seu habitat natural, as zonas húmidas, bem como a ocupação humana na zona costeira.

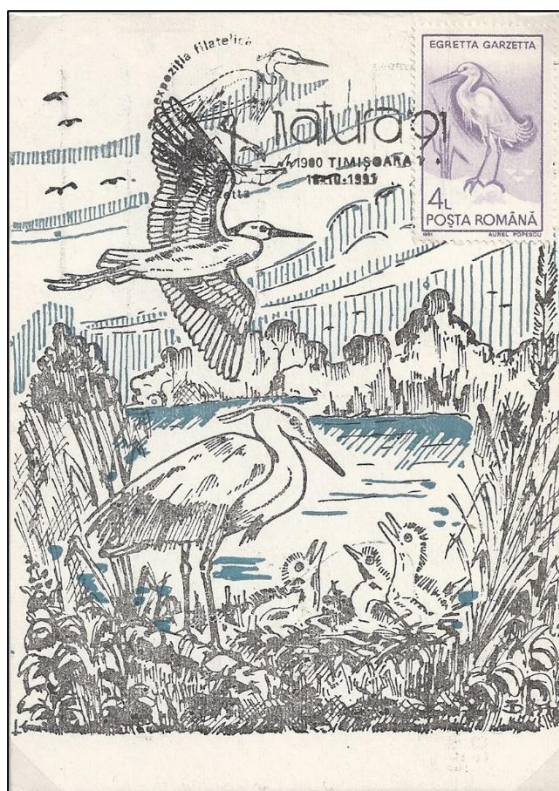
Esta espécie encontra-se protegida por legislação nacional e internacional no âmbito das normas gerais de protecção das aves e dos seus habitats.

Em Portugal Continental a Garça-branca é uma espécie residente, com uma população numerosa, estando classificada pelo Instituto de Conservação da Natureza com o estatuto “ Pouco Preocupante (LC) “.



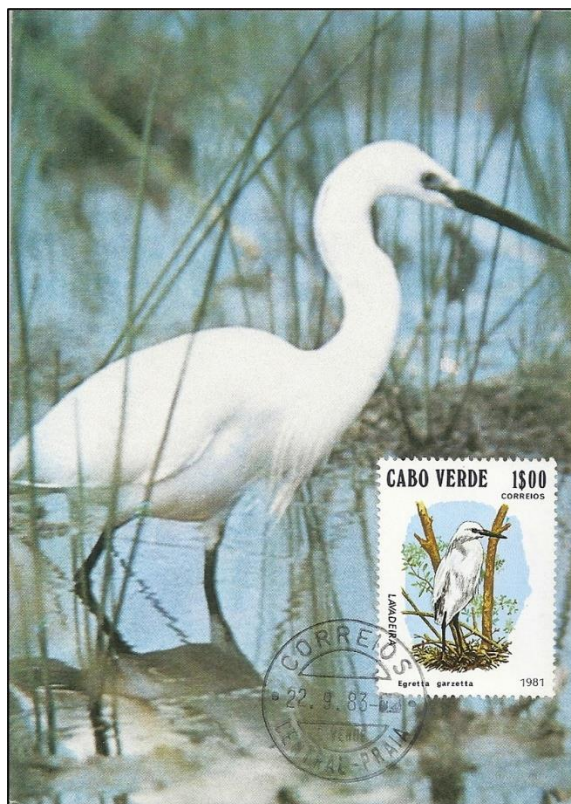
GARÇA BRANCA (*Egretta garzetta*)

Emissão: 17.05.1978/1979 Local Motivos – Selo 5 - Denteado: 14½ - Obliteração: Carimbo 1º Dia da Emissão Republic Of Nauru – Central Pacific - 24.9.1980, Nauru, oficialmente República de Nauru, é um país insular do hemisfério sul, localizado na Oceânia, localidade que está relacionada com o habitat desta espécie – Postal: Republic Of Nauru – Post Card



GARÇA BRANCA (*Egretta garzetta*)

Emissão: 3.04.1991 Birds - Selo de 4 L (violeta escuro) –
 Desenho: A. Popescu Denteado: 13 ¼ - Obliteração: Carimbo alusivo à Exposição Filatélica “ Natura 91 “ Timisoara 19.10.1991, cidade no Bana, Roménia ocidental, localidade que está relacionada com o habitat desta espécie.
 Postal: Aftimosoara



GARÇA BRANCA PEQUENA (Egretta garzetta)

Emissão: 30.12.1981 – Birds (Passaros de Cabo Verde) - Selo de 1\$00 - Denteado: 12 ¾
Obliteração: Marca postal dos Correios, Central – Praia 22.9.83, cidade da Praia é a capital de Cabo Verde, paisarquipélago no Oceano Atlântico, a oeste do Senegal, estando localizada a sul da Ilha de Santiago, localidade que está relacionada com o habitat desta espécie. Postal: Os Maximafilistas Portugueses.

Continua na próxima edição.



O FILATELISTA é um blogue mensal escrito pelo filatelista Mario Paiva, residente em Portugal, com excelentes informações sobre colecionismo em geral, divulgação literária, lançamentos postais e muitos outros artigos.

O endereço para acessar as publicações é: <https://o-filatelista.blogspot.com>

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI

Emissões postais dos Correios do Brasil - 2022

NOVEMBRO



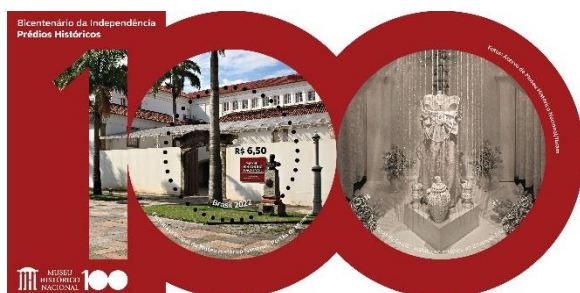
Centenário da Escola de Educação Física do Exército

Data: 09.11.2022



Prédios históricos Centenário do Palácio dos Correios

Data: 15.11.2022



Prédios históricos Centenário do Museu Histórico Nacional

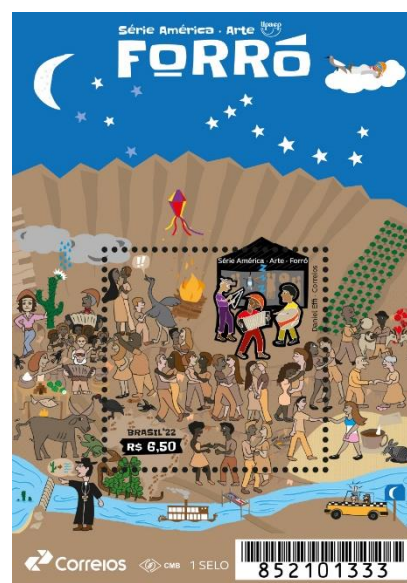
Data: 15.11.2022

DEZEMBRO



Vacinas

Data: 22.11.2022



Arte - Forró

Data: 09.10.2022

MOSTRA FILATÉLICA DE RONDÔNIA

Uma parceria entre a Superintendência dos Correios de Rondônia, Clube Filatélico Marechal Rondon e o INFRO (Instituto Federal de Rondônia), resultou na Mostra Filatélica Temática, alusiva as **Oitos Metas do Milênio – A ONU na Filatelia**, ocorrida no período de 28 de novembro a 02 de dezembro de 2022 no Campus “*Porto Velho Zona Norte*” em Porto Velho.

Na ocasião, foram expostas algumas coleções temáticas, assim como a coleção: **AS OITOS METAS DO MILÊNIO, A ONU NA FILATELIA**, do filatelista Arlan dos Santos Argôlo.

Neste mesmo certame filatélico, foram realizadas algumas oficinas filatélicas ministradas pela Seção de Filatelia da ECT-SE/RO e professoras do INFRO.

Este certame serviu para a retomada das atividades filatélicas em Rondônia, paralisadas há alguns anos, em especial, devido à pandemia do COVID-19.



Texto e imagem: Arlan dos Santos Argôlo

Notícias

Envelope comemorativo 50 anos do CFMB

Foi lançado no dia 15.10.22, durante o 21º Encontro de Colecionadores de Brusque, um envelope comemorativo dos 50 anos do Clube Filatélico Maçônico do Brasil (imagem abaixo). Iniciativa do seu presidente, Dr. Renato Mauro Schramm, a peça filatélica inclui o selo personalizado, carimbos não oficiais e o carimbo da agência de Brusque do dia do lançamento. Uma bela peça para coleção temática sobre Maçonaria.



HOMENAGEM— Em decisão recente a FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros, aprovou, por unanimidade, a criação do cargo vitalício de Presidente de Honra, para o qual foi eleito o decano da filatelia catarinense Dr. Renato Mauro Schramm *“em reconhecimento ao seu trabalho não somente à FILABRAS, mas por todo seu legado na filatelia brasileira e mundial”*. O cargo de Diretor Institucional, anteriormente ocupado por Schramm, ficou sob a responsabilidade de Maurício M. Meneses.

Parabéns ao Dr. Renato pela justa homenagem e também ao Professor Maurício pelas novas responsabilidades junto à Diretoria.

Notas para os selos

Uma prática que vigorou durante muito tempo atrás foi retomada pelo filatelista **Luiz Gonzaga Amaral Júnior**, de Divinópolis, MG. Trata-se de atribuir uma nota, de zero a cinco, para os selos brasileiros emitidos no ano, com os comentários pertinentes do colunista.

A edição número 2 já está circulando e os interessados poderão contatar o autor pelo e-mail lugodiv@hotmail.com

Parabéns ao Luiz Gonzaga Amaral Júnior pela iniciativa.

Colecionismo em Pomerode, Santa Catarina

ENCONTRO DE COLECIONADORES - Realizado no dia 19 de novembro de 2022, o 2º Encontro de Colecionadores de Pomerode reuniu um bom público no Salão Paroquial da Igreja Luterana para trocas e aquisições de antiguidades, selos, moedas e fotos. O interesse demonstrado pelos participantes confirma a importância desses eventos para o fortalecimento do colecionismo em geral.

Dentre os organizadores destacamos o trabalho incansável do numismata Luiz Alfredo (BINO) Mayer, que parabenizamos em nome de todos os demais colaboradores.



Vista geral do 2º Encontro de Colecionadores de Pomerode

ATIVIDADE COM ESCOTEIROS

No dia 10 de dezembro último foi a vez do Grupo Escoteiro Pomerano, liderado pelo filatelista Raphael Hoffmann, ter contato com a filatelia e seu vasto campo de conhecimento e cultura.

Com a colaboração de Waldemar Gebauer, Arno Martin e Romeu Odilo Trauer, os escoteiros receberam “as noções básicas da função de um selo, um pouco da história dos correios e o por que da criação do selo”, disse Luiz Alfredo Mayer.

O objetivo é despertar o interesse desses jovens para coleções temáticas e através da filatelia ampliar seu horizonte cultural. Excelente programa!



Centenário da descoberta da tumba de Tutankhamon



A descoberta da tumba do faraó Tutankhamon pelo arqueólogo inglês Howard Carter, em 4 de novembro de 1922, completou 100 anos e foi a notícia mais sensacional relacionada ao antigo Egito naquela época. Localizado no Vale dos Reis, o túmulo estava intacto e repleto de riquezas que até hoje deixam o Mundo maravilhado, com destaque para a máscara mortuária de ouro maciço, exposta no Museu do Cairo juntamente com outros objetos.

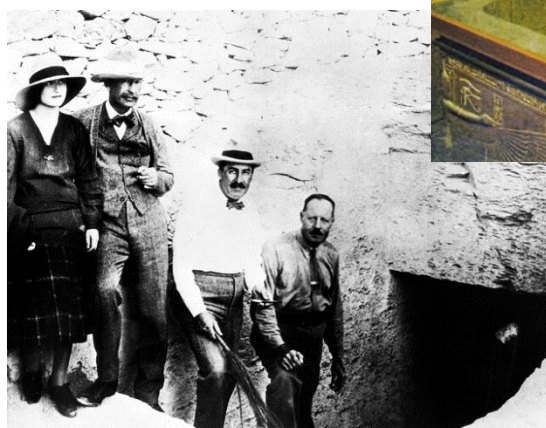
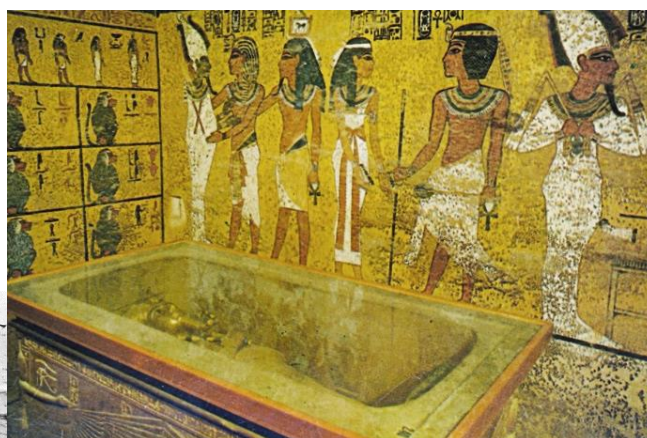
Conhecido como “faraó menino”, Tutankhamon governou o Egito entre 1333 a.C e 1323 a.C; morreu aos 19 anos de idade de causas ainda hoje não totalmente esclarecidas.



Os trabalhos de escavação duraram cerca de 14 anos e foram financiados por lorde Carnarvon, nobre e milionário inglês, ao custo de aproximadamente 10 milhões de libras esterlinas em valores de hoje (a série da televisão inglesa Downton Abbey se passa no castelo de Highclere, nos arredores de Londres, propriedade da família Carnarvon desde 1670).



O Rei TUT já foi homenageado em várias emissões postais que refletem a sua importância na arqueologia e na história do Mundo Antigo.



Acima: Tumba de Tutankhamon no Vale dos Reis.

Ao lado: Lady Evelyn (filha de Carnarvon), Lorde Carnarvon, Howard Carter e Arthur Callender (assistente de Carter) na entrada da tumba de Tutankhamon em novembro de 1922.

BOLETIM FILATÉLICO RECEBE SELO DE QUALIDADE

Por sua contribuição literária e divulgação da filatelia, o Boletim Filatélico foi agraciado com o SELO DE QUALIDADE outorgado pela Academia Brasileira de Filatelia – ABF, conforme certificado Nº 003/2022, de 10 de novembro de 2022.

O Clube Filatélico Brusquense agradece a honraria.



CERTIFICADO DE CONCESSÃO DO SELO DE QUALIDADE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA - ABF

Nº 003/2022

SELO DE QUALIDADE

A **Academia Brasileira de Filatelia**, por meio de sua **Diretoria Literária**, após criteriosa avaliação, em conformidade com seu **Regulamento de Concessão e Uso** específico, concede o **Selo de Qualidade da ABF** à publicação abaixo nomeada.

A utilização da **Marca de Concessão** implica na aceitação e cumprimento do estabelecido no referido Regulamento.

Publicações agraciadas:

Boletim Filatélico - Publicação do Clube Filatélico Brusquense

Com os melhores cumprimentos,

Maurício de Mello Meneses
Presidente da ABF

Flavio Augusto Pereira Rosa
Diretor Literário da ABF

10 de novembro de 2022

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA

Memória Filatélica – Santa Catarina

21º Encontro de Colecionadores de Brusque

Realizado nos dias 15 e 16 de outubro de 2022, o 21º Encontro de Colecionadores de Brusque reuniu grande número de pessoas no Clube de Caça e Tiro de Araújo Brusque, o mais antigo do Brasil no gênero.

Abaixo envelope em homenagem ao Conselheiro e Presidente da Província de Santa Catarina entre 1859 e 1861, Francisco Carlos de Araújo Brusque, com os carimbos do Encontro e selo alusivo aos 150 anos do Clube Araújo Brusque.



Ao lado, cartão postal enviado em 1938 da cidade de JENA, Alemanha, para Vidal Ramos, na época um distrito que pertencia ao município de Brusque. O destinatário, Walter Rhode (avô do filatelista Nilo Sérgio Krieger), foi o agrimensor que mapeou as terras do local.

Vidal Ramos foi elevado à categoria de município em 1957, mas já dispunha de carimbo postal antes dessa data.

Os selos utilizados na postagem foram emitidos pelo Deutsche Reich em 28.01.1938 em comemoração do 5º aniversário da tomada do poder por Adolf Hitler.



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (35)

DOUGLAS MacARTHUR

* 26.01.1880, Little Rock, Arkansas - USA
+ 05.04.1964, Washington. DC - USA

Militar norte-americano, Douglas MacArthur formou-se na Academia Militar de West Point em 1903. Na 1ª Guerra Mundial lutou na França sob o comando do General Pershing (também Maçom), tendo recebido as mais altas condecorações americanas e francesas.

Durante a 2ª Guerra Mundial foi nomeado chefe de operações no Sudeste Asiático para combater a expansão japonesa no Oceano Pacífico. Celebrizou-se pela defesa das Filipinas de onde ele, sua família e outros militares, tiveram que fugir em 12.03.1942, empreendendo uma retirada dramática a bordo de quatro barcos PT. Reconquistou o território em outubro de 1944, cumprindo sua famosa frase "*I Shall Return*" (eu voltarei).

Em 02.09.1945, como Chefe Supremo das Potencias Aliadas, após a explosão das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, coube-lhe aceitar a rendição incondicional do Japão a bordo do navio USS Missouri, fundeado na baía de Tóquio. Posteriormente, foi nomeado Comandante Aliado no Japão, cargo que ocupou até 1950 dando início a reconstrução do País.

Durante sua vida MacArthur recebeu mais de 100 condecorações militares, dos Estados Unidos e de outros Países.



FDC com selo e carimbo de 26.01.1971 – Norfolk – Virginia, USA

O General MacArthur foi iniciado na Maçonaria, "à vista", pelo Grão-Mestre das Ilhas Filipinas, Irmão Samuel R. Hawthorne, em 17 de janeiro de 1936, recebendo os três Graus na presença de mais de 600 Mestres. Era filiado a Loja "Manila" Nº 1, de Manila. Recebeu o 33º Grau na embaixada americana em Tóquio, em 08.12.1947. Em 1951 foi orador do Supremo Conselho do Grau 33 das Filipinas. Deu grande contribuição para difundir a Maçonaria no Japão, tendo a primeira Loja se instalado nas proximidades da capital, na base naval de Yokosuka, em 1947, sob os auspícios da Grande Loja das Filipinas. Depois, outras 3 Lojas foram abertas em Tóquio. A Grande Loja do Japão foi constituída em 01.07.1957. Seu pai, o general Arthur MacArthur, também foi Maçom.

História & Filatelia

A COMPRA DE GADSDEN – Há 169 anos atrás os Estados Unidos da América comprava do México uma área de 76.845 km² no sul do atual estado do Arizona e sudoeste do Novo México. Pelo Tratado de Mesilla, assinado em 30 de dezembro de 1853, o governo americano desembolsou US\$10 milhões (equivalente a US\$ 325 milhões em 2020).

O objetivo da compra, além de resolver questões de fronteira, era a construção de uma ferrovia transcontinental com vista a expansão do território americano. O Tratado foi assinado pelo presidente mexicano Antonio López de Santa Anna e James Gadsden, embaixador dos EUA no México, ficando conhecido pelo nome deste.

Um dos principais problemas enfrentados pelos colonos (retratados nos selos), criadores de gado e viajantes eram os ataques dos índios apaches na defesa de seu território, como visto em muitos filmes de *far-west*.



100 anos da Compra de Gadsden – 1853 - 1953

Clube Filatélico Brusquense encerrou 2022 com balanço positivo de atividades

Durante o encontro de confraternização dos Associados do Clube Filatélico Brusquense realizado no dia 29 de novembro de 2022 na Pizzaria Aromata, que encerrou as atividades de 2022, foram lembradas as inúmeras atividades desenvolvidas naquele ano.

Das reuniões mensais da diretoria à assembleia geral em julho, o CFB sempre trabalhou com afinco para estimular o colecionismo, em especial a filatelia, a numismática e a cartofilia.

O BOLETIM FILATÉLICO, publicação bimestral da sociedade, foi editado nas versões digital e impressa com ampla divulgação no Brasil e no exterior. Suas matérias tem recebido elogios dos leitores pela qualidade dos artigos e variedade dos temas abordados.

Em 11 de março o CFB promoveu o lançamento de um cartão-postal em homenagem ao filantropo brusquense (nascido na Alemanha) Cônsul Carlos Renaux. Outro evento de grande repercussão foi a Mostra Filatélica e Numismática em comemoração do bicentenário da Independência do Brasil, realizada durante os dias 10 a 24 de setembro.

Como última atividade, o 21º Encontro de Colecionadores de Brusque, realizado no Clube de Caça e Tiro Araújo Brusque nos dias 15 e 16 de outubro fechou com chave de ouro a programação de 2022, com mais de 300 visitantes durante o evento.

A diretoria agradece o apoio e a colaboração de todos os Associados e de terceiros que possibilitaram o sucesso alcançado.



Pizzaria Aromata, 29.11.2022 (esq/dir): Naure Fernando Fadel Jr., Nilo Sérgio Krieger, Carmelo Krieger, Ricardo José Scharf, Rafael João Scharf, Gilson Ávila Hulbert, Jorge Paulo Krieger Filho e Gaspar Eli Severino.

SELO DE QUALIDADE



Concedido pela Academia Brasileira de Filatelia – ABF ao BOLETIM FILATÉLICO em 10 de novembro de 2022, sob o Nº 003/2022, em reconhecimento ao “nível de excelência na divulgação de conhecimento filatélico”.

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI